
APRESENTAÇÃO

Prof. Dra. Martha Julia Martins*
Prof. Dra. Caroline Chioquetta Lorenset**
Prof. Dra. Giana Targanski Steffen***

A ideia deste Dossiê Temático surge a partir da inquietação das pesquisadoras em olhar para o sexismo linguístico presente em nossa sociedade e entender como o preconceito, a desigualdade e a violência de gênero se processam e se propagam por meio da linguagem e das práticas discursivas. Para isso, compreender os mecanismos de opressão que se manifestam na linguagem por meio de discursos estigmatizadores, normatizadores e binários que se apresentam na língua é tarefa do linguista, em diálogo com outros campos do conhecimento.

Dessa forma, o presente dossiê da revista *Antares: Letras e Humanidades* buscou acolher trabalhos de pesquisadores dos Estudos Linguísticos que promovessem reflexão e debate em interface com os feminismos decoloniais e os estudos de gênero e *queer* a partir de uma ótica anti-hegemônica, anti-binária, anti-reguladora dos corpos dos indivíduos. O feminismo, enquanto movimento político e social, surge como um compromisso de emancipação, através da garantia de direitos e políticas de Estado que garantam a proteção de mulheres e indivíduos das comunidades LGBTQ+. Os estudos feministas, *queer* e de gênero, enquanto perspectivas teóricas e metodológicas de abordagem e construção de conhecimento, buscam (re)pensar e (re)significar a produção acadêmica de modo a contemplar a existência de mulheres

* Universidade Federal de Roraima (UFRR).

** Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

*** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

e demais sujeitos invisibilizados, olhando para suas reivindicações, desejos, afetos e subjetividades.

Acima de tudo, este dossiê tenta trazer para a arena de poder e debate acadêmico a urgência que é pensar a condição da mulher e indivíduos das comunidades LGBTQ+ com seus marcadores interseccionais de raça, classe, gênero, nacionalidade, estética, etc., e promover a positivação de narrativas de reconhecimento, amparo e aceitação para aqueles que historicamente sempre estiveram subalternizados e subjugados na esfera de poder mundial.

Na qualidade de organizadoras do dossiê temático Feminismos e Sexualidades na Contemporaneidade, gostaríamos de agradecer aos pareceristas que aceitaram nos auxiliar neste processo, mesmo durante o período turbulento em que vivemos uma das maiores crises sanitárias do País. Em igual medida, fica aqui o nosso agradecimento fraterno aos editores da revista, em especial ao prof. Dr. Márcio Miranda Alves, pela disponibilidade e paciência em acolher nossa proposta e prestar toda a assistência de que precisamos durante este trabalho.

Aos leitores e leitoras, desejamos boas reflexões!